



EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa
de Âmbito Estadual
Rodovia BR-364 - Cx. Postal 392 - Rio Branco - Acre
Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 54, Nov./90, p.1-4

PLANTIO DIRETO DO FEIJÃO NA PALHA DO ARROZ: ALTERNATIVA PARA CONTROLE DA "MELA DO FEIJOEIRO"¹

Campos, I.S.²
Gomes, T.C. de A.²
Ávila Paz, F. das C.²

A doença conhecida como "Mela do Feijoeiro", causada pelo fungo de solo (*Thanatephorus cucumeris*), é um dos fatores limitantes da cultura do feijão (*Phaseolus vulgaris*) na região amazônica. A produtividade obtida no Estado do Acre, nos últimos anos, não ultrapassou 600 Kg/ha. Nesta região, as lavouras tradicionalmente implantadas na segunda quinzena de março e início de abril, geralmente, são atacadas pela "Mela" com perda total da produção. Mesmo quando as plantas chegam a frutificar, os grãos são danificados pela doença.

Agricultores que plantam um pouco mais tarde, conseguem colheitas razoáveis. Entretanto, o plantio tardio tem provocado muitas perdas devido a falta de chuvas por ocasião da floração do feijão.

Com o impacto da chuva o fungo presente no solo é transportado para a parte aérea da planta, causando a doença, que dissemina-se rápida e facilmente nas condições climáticas desta Região. Uma cobertura morta impedindo esse impacto direto da chuva com o solo, evitará o aparecimento da doença.

1 - Trabalho desenvolvido com recursos da EMBRAPA/UEPAE de Rio Branco, Acre.

2 - Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Rio Branco, Acre.

A cobertura morta formada pela palha do arroz, além de evitar o aparecimento da "Mela do Feijoeiro", protege o solo contra a erosão, contra a insolação excessiva e reduz a incidência de plantas daninhas. Quando a cobertura fica uniforme, o controle de plantas invasoras é total. Em alguns casos há necessidade apenas de uma roçagem com terço (facão). Essa cobertura também retém a umidade do solo, permitindo o retardamento do plantio que contribui para o controle da "Mela".

Trabalho desenvolvido na UEPAE de Rio Branco, nos anos agrícolas 1987/1988 e 1988/1989, mostrou ser técnica, prática e economicamente viável o plantio direto do feijão sobre a palha do arroz, no controle da "Mela do Feijoeiro". Essa técnica permitiu produtividade de até 1200 Kg/ha., sem utilização de corretivo nem fertilizante. Em três unidades de observação desenvolvidas em áreas de agricultores, obteve-se produtividade média de 1000 Kg/ha., o que significa um aumento de, aproximadamente, 67% sobre a média estadual. Se o agricultor seguir as recomendações indicadas para este sistema de plantio, poderá alcançar produtividade de até 1500 Kg/ha.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA O PLANTIO DIRETO

- O arroz deve ser plantado no espaçamento de 40 x 30 cm. (fileira x plantas), na densidade 8 a 12 sementes por cova, para que quando cortado, se obtenha uma boa cobertura do solo, evitando assim, o transporte do fungo para a planta.
- O arroz deve ser colhido a meia palha (alto), para que o restolho proporcione uma boa cobertura do solo (Fig. 1).
- Aproximadamente 8 a 10 dias para o plantio do feijão, se faz a roçagem do restolho da cultura do arroz, rente ao chão para que fique completamente seco por ocasião do plantio, facilitando a penetração da plantadeira (Fig. 2 e 3).
- A época de plantio que apresentou melhor resultado foi de 5 a 15 de abril. Essa variação obedecerá a intensidade das chuvas nesse período.
- O espaçamento indicado para o plantio do feijão é de 50 x 30 cm., na densidade de duas sementes por cova. Se a germinação não for boa, aumenta-se a quantidade de sementes a fim de obter-se duas plantas por cova. Deve-se usar sementes isentas de doenças.

- As variedades de feijão usadas nesse trabalho foram rosinha e carioquinha.
- Deve-se ficar atento para o controle da "Vaquinha", que vem sendo responsável por grandes prejuízos nas lavouras do feijão. Produtos à base de carbaryl têm apresentado controle eficiente dessa praga. A utilização desses produtos deve seguir, rigorosamente, as orientações técnicas. O uso de inseticida ainda é a única alternativa para o controle da "Vaquinha" nessa região.

Agradecimentos

Os autores agradecem a colaboração prestada pelo Engenheiro Agrônomo João Gomes da Costa, pelo técnico agrícola Elden Teixeira Cunha da UEPAE de Rio Branco e pelo desenhista da EMATER - AC. Antônio Nogueira Brilhante.

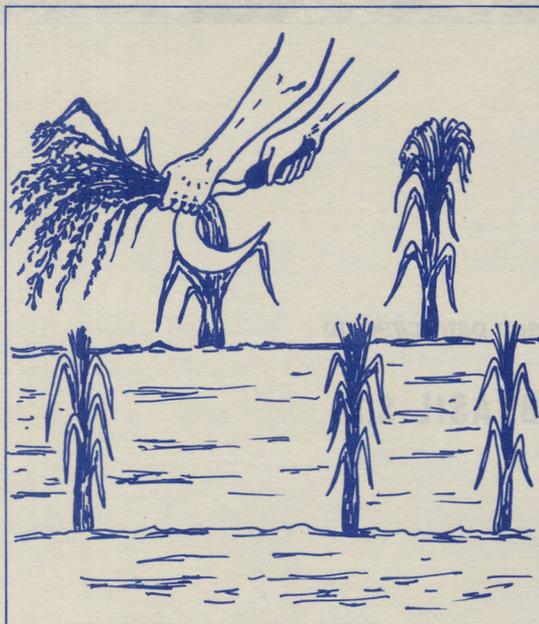


Fig. 1. Colheita do arroz a meia palha.

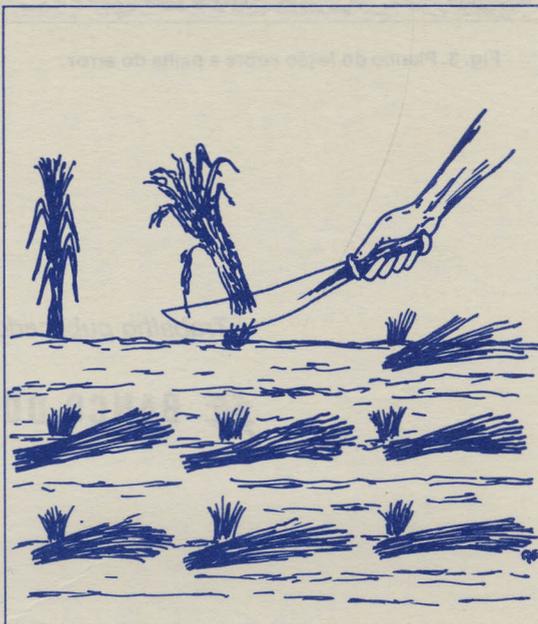


Fig. 2. Corte do restolho do arroz para formação da cobertura morta.



Fig. 3. Plantio do feijão sobre a palha do arroz.

Trabalho publicado sob patrocínio do



BANCO DO BRASIL S.A.